**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

**1º bimestre**

**Distribuição das práticas de linguagem/unidades temáticas, dos objetos de conhecimento, das habilidades e das práticas didático-  
-pedagógicas do livro do estudante**

No 1o bimestre, a partir da Unidade 1, os alunos serão convidados a conhecer e refletir um pouco sobre aspectos da identidade brasileira a partir de contos populares e de manifestações como frevo, congada e capoeira.

Na Unidade 2, serão focalizados o cinema e a literatura de aventura. A partir de exemplos modernos e clássicos dessas linguagens, os alunos serão convidados a atividades criativas como a produção de uma *fanfic* e uma sequência fotográfica.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1o bimestre | | | |
| Unidade 1 | | | |
| Práticas de linguagem / Unidades temáticas | Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas  didático-pedagógicas |
| Dança | Contextos e práticas | **(****EF69AR09)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. | **De olho na imagem**  Observação e análise de uma fotografia que registra dançarinos de frevo.  Conversa sobre frevo como manifestação cultural brasileira.  Reflexão sobre as relações entre dança, música e as manifestações culturais nacionais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Adesão às práticas de leitura  Estratégias de leitura  Apreciação e réplica | **(****EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(****EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto- -juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | **Estudo do texto**  Momento de leitura e apreciação do conto popular “O compadre da morte”, em versão de Alaíde Lisboa de Oliveira.  As manifestações de opinião e preferência devem ser livres.  **Produção de texto**  Leitura do conto popular “Chico Rei”. |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica | **(****EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. | **O conto popular**  Reflexão sobre a permanência de histórias e sua relação com a cultura brasileira.  Reflexão sobre a autoria do conto popular.  Identificação da presença de ensinamentos e traços culturais típicos nos contos populares. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção  Apreciação e réplica  Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(****EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(****EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. | **Compreensão do texto**  Retomada dos principais momentos da estrutura narrativa, identificando suas partes e sua unidade.  Compreensão da estrutura do conto popular e confirmação da presença de elementos da narrativa.  **De olho na construção dos sentidos**  Análise de escolhas lexicais e sentidos presentes no conto popular “O compadre da morte”.  **O gênero em foco: o conto popular**  Análise dos recursos que constroem a passagem do tempo; identificação do foco narrativo e das vozes no texto.  Retomada dos momentos da narrativa.  **Produção de texto: reconto de reconto popular**  Análise de escolhas lexicais e sentidos presentes no conto popular “Chico Rei”.  Análise dos recursos que constroem a passagem do tempo.  Retomada dos momentos da narrativa. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Análise linguística/  semiótica | Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários | **(****EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. | **De olho na construção dos sentidos**  Análise de escolhas lexicais e seus efeitos de sentido no conto popular. |
| Análise linguística/  semiótica | Variação linguística | **(****EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma- -padrão e o de preconceito linguístico.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma- -padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. | **Linguagem, língua e variedades linguísticas**  Compreensão de conceitos iniciais dos estudos linguísticos (língua, linguagem, variedades linguísticas, preconceito linguístico).  **Saiba +**  Reconhecimento do registro linguístico usado na internet, o internetês.  **Atividades**  Reflexão sobre linguagem verbal e não verbal, emprego de registros formal e informal em gêneros como cartaz, tira, trecho de relato ficcional e infográfico. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Análise linguística/  semiótica | Elementos notacionais da escrita | **(****EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente. | **Questões da língua**  Análise do emprego dos sinais de pontuação: ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois-pontos, travessão, aspas e reticências. |
| Análise linguística/ semiótica | Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe | **(****EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. | **Produção de texto: reconto de reconto popular**  Reconto de uma história tradicional brasileira de acordo com as características do conto popular e considerando os aspectos como ortografia, pontuação e demais normas gramaticais. |
| Produção de textos | Construção da textualidade  Relação entre textos | **(****EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. | **Produção de texto: reconto de reconto popular**  Reconto de uma história tradicional brasileira de acordo com as características do conto popular e considerando os aspectos estruturais do gênero (partes do enredo, criação de personagens etc.).  Análise de intertextualidade entre os contos da unidade. |
| Produção de textos | Consideração das condições de produção  Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição | **(****EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. | **Produção de texto:** **reconto de reconto popular**  Pesquisa de histórias tradicionais brasileiras como matéria para a criação de um reconto.  Planejamento, escrita, revisão e reescrita no processo de elaboração do reconto. |

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Oralidade | Produção de textos orais  Oralização | **(****EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura  infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. | **Produção de texto:** **reconto de reconto popular**  Pesquisa de histórias tradicionais brasileiras como matéria para a criação de um reconto.  Planejamento, escrita, revisão e reescrita no processo de elaboração do reconto. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Dança | Elementos da linguagem  Processos de criação | | **(****EF69AR10)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.  **(****EF69AR12)** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.  **(****EF69AR13)** Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.  **(****EF69AR15)** Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. | **Estudo da dança e da música**  Estudo e reflexão sobre manifestações culturais tradicionais do Brasil que envolvem a expressão coreográfica e musical, como frevo, ciranda, congada, capoeira.  **Atividade prática**  Criação de uma ciranda a partir de uma canção de Lia de Itamaracá. |
| Música | | Contextos e práticas  Processos de criação | **(****EF69AR18)** Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.  **(EF69AR19)** Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.  **(EF69AR23)** Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, *jingles*, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. | **Saiba +**  Apresentação do trabalho musical de Lia de Itamaracá.  **Estudo da dança e da música**  Reflexão sobre a presença musical em diferentes manifestações culturais brasileiras como frevo, ciranda, congada e capoeira.  Leitura e apreciação da canção popular “Marinheiro só”, muito comum em rodas de capoeira. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Artes integradas | Conceitos e práticas  Patrimônio cultural | **(****EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.  **(****EF69AR34)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. | **Criação em equipe**  Pesquisa e seminário a respeito de uma festividade tradicional brasileira. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Unidade 2 | | | |
| Práticas de linguagem / Unidades temáticas | Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas  didático-pedagógicas |
| Artes visuais | Contextos e práticas | **(****EF69AR04)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. | **De olho na imagem**  Observação e análise de uma imagem de Charlie Chaplin no filme *Luzes da cidade*.  Reflexão sobre aspectos da linguagem audiovisual. |
| Leitura | Relação entre textos  Estratégias de leitura  Apreciação e réplica | **(****EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.  **(****EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto- -juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. | **Estudo do texto**  Leitura e apreciação de trecho do romance de aventura *O hobbit*, de J. R. R. Tolkien.  Relação entre essa obra e a obra literária e cinematográfica *O senhor dos anéis*.  Reflexão sobre os aspectos composicionais do romance de aventura, com destaque para extensão do texto, descrição de espaços e personagens, tipo de narrador e tempo da narrativa.  **Produção de texto**  Leitura e apreciação de trecho do romance *A invenção de Hugo Cabret*, de Brian Selznick. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Leitura | Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(****EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. | **Compreensão do texto:**  **O romance de aventura**  **O gênero em foco**  Retomada dos principais momentos da estrutura narrativa, identificando suas partes e sua unidade. |
| Análise linguística/  semiótica | Morfossintaxe | **(****EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. | **Estudo da língua**  Reflexão sobre as classes de palavra substantivo e adjetivo.  Reflexão sobre gênero, número e grau de substantivos e adjetivos. |
| Análise linguística/  semiótica | Léxico/morfologia | **(****EF06LP03)** Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. | **Questões da língua**  Estudo da sinonímia e reflexão sobre os efeitos de sentido a partir da escolha lexical. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Produção de textos | Construção da textualidade  Relação entre textos | **(****EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. | **Produção de texto**  Criação de uma continuação de história (*fanfic*) com respeito a elementos estruturais da narrativa, bem como à correção ortográfica e gramatical. |
| Artes visuais | Processos de criação | **(****EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. | **Criação em equipe**  Criação de uma sequência fotográfica e estudo do movimento a partir de exemplo de Eadweard Muybridge.  **Estudo do cinema**  **Atividade prática**  Criação de pequenas cenas emulando as expressões faciais e corporais comuns no cinema mudo. |
| Oralidade | Conversação espontânea | **(****EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. | **Criação em equipe**  Discussão em grupo sobre a escolha do objeto que será fotografado para a recriação do experimento do fotógrafo Eadweard Muybridge. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Artes integradas | Contextos e práticas | **(****EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. | **Estudo do cinema**  Compreensão da história do cinema e de como ele tem sido realizado.  **Saiba +**  Compreensão de aspectos do cinema mudo.  **O artista e sua obra**  Conhecimento de aspectos da vida e da obra de Charlie Chaplin. |
| Artes integradas | Arte e tecnologia | **(****EF69AR35)** Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. | **Atividade prática**  Utilização de máquina fotográfica e *softwares* para criação de uma sequência fotográfica e de um vídeo inspirado no cinema mudo. |

**Projeto integrador**

**“Na Bahia tudo é motivo de alegria”: cenas de um carnaval que nunca saiu de moda**

|  |  |
| --- | --- |
| **Componentes curriculares** | Língua Portuguesa, Arte e Geografia |
| **Produto final** | Evento musical: Carnaval da Bahia |
| **Duração** | Dois meses |

**Justificativa**

Este projeto visa aproximar os estudantes da cultura popular brasileira, ampliando o contato com vários elementos que contribuíram e até hoje ainda contribuem para a formação de uma identidade cultural do estado da Bahia. Neste projeto, há um diálogo latente com as linguagens artísticas da dança e da música no que concerne a um dos mais famosos carnavais do mundo: o Carnaval da Bahia. Essa relação contribuirá para que os alunos venham, a partir de então, a apreciar e respeitar uma das culturas mais ricas do Brasil.

**Objetivos**

**Objetivos gerais**

Consolidar e ampliar aprendizagens realizadas em sala de aula e desenvolver as respectivas competências de Linguagens, Língua Portuguesa e Arte para o Ensino Fundamental, descritas na BNCC:

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

Competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental

3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

**Objetivos específicos**

1. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
* (EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por *slide*, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados etc.
* (EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, *podcasts* científicos etc.

2. Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Arte:

* (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
* (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
* (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
* (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
* (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

3. Favorecer o desenvolvimento da seguinte habilidade do componente curricular Geografia:

* (EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.

Materiais necessários

* Material para escrita (lápis, borracha, caneta); caderno; livros, enciclopédias e equipamentos como computadores ou *tablets* com acesso à internet para pesquisa (se possível); vídeos sobre o Carnaval da Bahia; Dicionário de Língua Portuguesa; material para confecção de cartazes (cartolina, tesoura, canetas hidrocor, cola, imagens, fita adesiva, fita gomada etc.); materiais para a apresentação (adereços, figurinos, instrumentos musicais, microfone, retroprojetor, projetor multimídia – se possível – etc.); caixas de papelão para a confecção do trio elétrico, tintas coloridas para papel; folhas de TNT para confecção dos abadás ou camisetas brancas trazidas de casa (se possível), tintas coloridas para tecidos; aparelho celular que reproduza vídeos e fotografias (se possível).

Metodologia

Etapa 1

Para esta etapa, traga para a sala de aula um mapa do Brasil recortado em forma de quebra-cabeça, em estados (27 partes), em um tamanho grande. Traga, também, pequenas tarjetas com o nome dos estados e capitais correspondentes, em uma caixinha. Os estados devem estar pintados com lápis coloridos, da mesma cor, referente às regiões das quais fazem parte, mas sem os nomes dos estados e capitais. Você pode usar as cores: azul, verde, amarela, vermelha e cinza.

Deixe as partes do mapa sobre a mesa e proponha aos alunos que cada um, aleatoriamente, se levante, pegue um estado e vá montando o quebra-cabeça na lousa. Quando finalizar o quebra-cabeça, pegue a caixinha que contém os nomes dos estados/capitais e solicite que, de um em um, os alunos retirem da caixinha um estado e o colem onde acham que ele fica. Caso alguém não acerte a localização correta, pergunte à turma se sabe o local correto e vá dando a resposta, quando necessário.

Ao concluir esse momento, peça a um aluno que indique onde fica o estado da Bahia. Isso feito, faça alguns questionamentos:

a) Qual é a capital da Bahia?

b) Em que região ela fica?

c) Quais estados limitam com a Bahia? Por fim, peça aos alunos que comparem esse estado com outros quanto a sua superfície, para que atentem a que a Bahia é um estado de grande extensão territorial.

Por fim, pergunte aos alunos o que sabem sobre a Bahia no que concerne a história, literatura, cultura, turismo, música, dança, culinária, dialeto/sotaque, religiãoetc. e combine com o professor de Geografia a realização de uma aula para explorar esses aspectos e outros que ele julgar importantes.

Etapa 2

Para esta etapa, pergunte aos alunos o que eles sabem sobre o Carnaval da Bahia, se alguma vez já viram cenas na TV, nos jornais, revistas ou se já participaram desse evento.

Questione sobre se conhecem algum cantor ou grupo musical famoso que participe desse evento. Em seguida, peça para pesquisarem, em equipes, sobre a origem do Carnaval da Bahia.

Os alunos poderão trazer informações sobre os seguintes assuntos, um para cada grupo em que eles se dividirão:

* A folia dos negros na Baixa dos Sapateiros;
* O surgimento do trio elétrico na década de 1950;
* O trio elétrico de Dodô e Osmar.
* O surgimento da Axé *Music*;
* Os blocos contemporâneos do Carnaval da Bahia.

Solicite que tragam, para a próxima etapa e como complemento, textos, imagens, gravuras, figuras, tudo que puderem relacionado com a pesquisa solicitada.

Etapa 3

Esta etapa será dedicada a que os grupos apresentem o que pesquisaram sobre a origem do Carnaval baiano.

Uma vez concluídas as apresentações, os alunos devem construir cartazes com textos cronológicos sobre o assunto. Diga que, para realizarem esta atividade, farão uso das imagens e textos que trouxeram. Eles deverão ordenar as informações e imagens por ordem cronológica.

Etapa 4

Se tiver os equipamentos necessários, passe aos alunos os vídeos sobre como acontece, atualmente, o carnaval da Bahia, mostrando os trios elétricos nas ruas da Bahia com a multidão seguindo-os, os blocos, os abadás, os artistas, o estilo de música etc.

Peça para eles descreverem as imagens que viram e opinarem sobre elas. Em seguida, solicite que pesquisem em casa, sobre esses aspectos do Carnaval da Bahia e tragam tudo que encontrarem para a próxima etapa porque vão produzir uma simulação do Carnaval da Bahia na escola para toda a comunidade escolar.

Etapa 5

Pesquise vídeos que tragam o hino do Carnaval da Bahia: “Chame gente”. Existem vários vídeos com vários artistas que interpretam esta canção: Daniela Mercury, Ivete Sangalo, Armandinho, Gilberto Gil, Carlinhos Brown, dentre outros. Traga para a sala de aula um projetor multimídia, se possível, ponha os alunos em posição de cinema, deixando-os à vontade, e apresente o vídeo.

Após essa apresentação, peça para eles refletirem, em grupos, qual é a importância que eles acham que o Carnaval tem para o Estado: o número de turistas que vêm de vários locais do mundo, o ritmo principal que é o axé, a presença de grandes cantores e artistas e, também, a repercussão desse evento para a economia do estado.

Após essa troca de ideias, atribua a cada equipe uma função para a organização do carnaval em estilo baiano que farão na escola. Divida as equipes por letras, ou números, ou cores.

As atribuições para cada equipe serão as seguintes:

Equipe Vermelha: Responsável por construir um trio elétrico de papelão, e, no dia do evento, fará a simulação de uma banda baiana. Esse grupo deve providenciar, além do trio, instrumentos musicais (que podem ser emprestados da escola, se tiver. Caso não tenha, podem ser criados pelos próprios alunos, artesanalmente); figurinos; maquiagem; adereços etc.

Equipe Azul: Responsável pelos abadás que serão confeccionados com TNT. Essa equipe deverá confeccionar abadás para toda a sala de aula. Os alunos das outras salas não precisam usar abadás, a não ser que isso seja combinado com os professores de Arte. Caso contrário, fica a critério da escola o traje que os alunos poderão usar no dia do evento.

Equipe Verde: Responsável por montar várias coreografias. Essa equipe, durante o Carnaval, ficará logo atrás do trio para que todos os participantes possam fazer as coreografias junto com eles. O ideal é que ensaiem de 3 a 4 tipos de coreografias diferentes.

Equipe Amarela: Responsável pelo som. Escolha as músicas que serão tocadas e que a equipe vermelha cantará, e a equipe amarela ficará responsável por manusear a mesa de som, podendo utilizar o som da escola.

Equipe Cinza: Responsável pela divulgação do evento na escola. Essa equipe fará cartazes convidando toda a comunidade escolar para a festa. No dia do evento, será responsável pela organização geral do evento e, também, por registrar o evento por meio de fotografias e filmagem. As fotografias, em seguida, deverão ser organizadas e postas no mural da escola.

Etapa 6

Para a preparação das roupas, traga para sala de aula imagens de vários modelos de abadás. Em seguida, entregue um dicionário a cada equipe e peça que procurem o significado da palavra “abadá”. Após as respostas dadas por eles, explique que esta palavra tem diversos significados. É um camisolão amplo e comprido, que os nagôs (uma etnia africana) usam. Nos dias atuais, o abadá não se assemelha muito a tais significados. O abadá é uma criação mais recente que substituiu a mortalha que era utilizada pelos blocos nos anos 1990. Hoje, o abadá é bem mais curto e poderá até mesmo ser substituído por uma camiseta.

Em seguida, a equipe azul começará a confeccionar os abadás. Caso não seja possível usar papel TNT, outra alternativa é que todos os alunos tragam uma blusa, de preferência branca, que já não usem mais, para que a equipe azul produza os abadás. De posse das blusas, oriente como a equipe azul deve customizá-las, transformando-as em abadás (na internet há sites que ensinam a fazer isso). Depois disso, irão pintar, com tinta para tecido, seus abadás dando um toque bem especial e criativo. Por fim, devem definir o nome do Bloco, para escrevê-lo no abadá.

Sobre a construção do trio elétrico, é necessário que ele seja confeccionado com caixas de papelão grandes. Basta abrir as caixas, juntá-las e fazer em formato retangular. Peça para que a equipe vermelha pinte as caixas, bem coloridas e que escrevam, em letras bem visíveis, o nome do bloco. No dia do evento, que deve ser em uma área aberta da escola, de preferência, o trio deve ser posto no meio do local. Os cinco alunos que simularão a banda devem ficar dentro, munidos de instrumentos musicais reais ou artesanais, e também, de um microfone para animar os foliões com “gritos de guerra”, como se faz no carnaval original da Bahia.

Enquanto isso, a equipe verde deverá ensaiar as coreografias e também acertar questões como cabelo, maquiagem, adereços que usarão etc. A equipe amarela, responsável pelo som, deverá trabalhar juntamente com a da coreografia, para que a dança e músicas fiquem bem afinadas.

A equipe branca deverá produzir os cartazes de divulgação, e, em seguida, deverão passar de sala em sala, convidando os colegas e em seguida, deverão afixar os cartazes nas paredes da escola.

É necessário que os alunos ensaiem bastante e fiquem bem cientes do que cada um fará no dia do carnaval. Circule sempre entre os grupos para dar apoio, tirar dúvidas, dar sugestões e ajudar a solucionar os problemas que puderem aparecer.

Finalize essa etapa com uma reunião geral com toda a turma, para fazer os últimos ajustes para o evento.

Etapa 7

Este é o grande momento do Carnaval baiano na escola. Faça com que os alunos se sintam no próprio Carnaval da Bahia, ao som das canções típicas. É preciso ter todo o cuidado ao selecionar as músicas, haja vista as mensagens que elas possam trazer. Ao final do evento, imprima as fotografias que foram tiradas pela equipe cinza, peça para que eles as colem em cartolinas e afixem no mural da escola. Agradeça e parabenize a todos pelo evento bem-sucedido.

Avaliação do projeto integrador

Sugerimos que a avaliação do projeto seja feita em três momentos:

1. Ao longo de todo o projeto, desde a primeira etapa até o dia da realização do evento.

Avalie o envolvimento e a participação dos alunos em todas as etapas. Podem ser levadas em consideração a capacidade de trabalhar em grupo e o respeito para com os colegas, a organização e empenho demonstrados nas atividades de pesquisa, a criatividade na confecção do cartaz e na montagem da apresentação, a presença e dedicação nos ensaios.

2. Imediatamente após o término do evento.

Avalie como foi a *performance* dos alunos e se cada equipe deu conta de suas atribuições e se tudo foi conforme ao planejado. Depois das apresentações, tente estimular um diálogo com a comunidade escolar sobre o evento. É importante ouvir os comentários dos convidados sobre os sentimentos e ideias que vieram à tona após essa experiência de fruição. Esse é um feedback importante para você e os alunos.

3. Em uma data combinada com a turma.

Em um outro dia, reúna-se com a turma para avaliar o evento. Realizem uma roda de conversa refletindo sobre a própria atuação, os pontos positivos do evento, o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, e o estreitamento das relações entre você e os alunos. Discutam alguns pontos que podem ser melhorados, mas sem enfatizar o desempenho específico de um grupo ou aluno em particular. Questione se eles gostaram de conhecer a Bahia e suas peculiaridades e, sobretudo, o carnaval. Procure destacar os conhecimentos construídos ao longo de todas as etapas, e pense junto com a turma o que poderia ser alterado e aprimorado em um próximo projeto.

Informações importantes e sugestões

* Consulte previamente a direção da escola para obter a autorização e definir data, horário e espaço da escola para realização do evento.
* Após o evento, faça um mutirão com todos os alunos da escola para que limpar o local onde aconteceu o evento.
* Separe todo material que sobrou (como as caixas do trio elétrico, abadás de TNT etc.) para pôr no lixo reciclável.